

# Óculos 3D para vacas darem mais leite. Verdade ou mito?

Pelo mundo, fazendeiros garantem que, apenas com o uso da experiência virtual, vacas conseguiram produzir mais diariamente



Essa parece “conversa para boi dormir”, mas não é. Já está sendo testada, com sucesso, uma experiência virtual que promete aumentar a [produtividade](#) de leite bovino sem a adição de hormônios ou o uso de outros métodos invasivos.

O segredo? Apenas óculos de visão tridimensional ([3D](#)), adaptados por veterinários às cabeças de vacas confinadas em estábulo, têm sido capazes de convencê-las de que estão, na verdade, livres, leves e soltas em grandes campos abertos de pastagem, longe de qualquer estresse.

É sabido que, nessas condições, mais à vontade e em seu habitat natural, os animais conseguem produzir mais. E a ilusão criada pelos óculos foi tão real que o resultado foram mais baldes de leite cheios em cada ordenha.

A resposta da experiência tem gerado lucros reais em fazendas de diversos países, como a Rússia. Já um produtor na Turquia registrou um dos resultados mais expressivos: durante um inverno recente, conseguiu aumentar a extração média diária de leite de 22 para 27 litros, sem custos com remédios, alimentação, etc. Ele abriu a carteira, no máximo, para dar carga na bateria do “brinquedinho”, igual você faz com os controles e acessórios do seu videogame.

Ainda não há relatos sobre o uso do “truque” da visão virtual com outras espécies. E você, pecuarista brasileiro, estaria disposto a testar a validade dessa experiência? Por curiosidade ou como uma aposta concreta, você estaria disposto a ser pioneiro da tendência aqui no Brasil e comprar, hoje mesmo, alguns óculos virtuais para testá-los em animais do seu rebanho?

- **Você sabe qual é a estrutura física mínima para uma usina de beneficiamento de leite, considerando a agroindústria familiar?** Conheça nesta [cartilha](#) divulgada pelo Sebrae e produzida pelo Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, com informações fornecidas pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).